



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto



**Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Centro Desportivo – CEDUFOP
Licenciatura em Educação Física**

TCC em formato de artigo

Atletismo Escolar em Diferentes Propostas de Ensino

Ronan Junio Fonseca

**Ouro Preto
2017**

Ronan Junio Fonseca

Atletismo Escolar em Diferentes Propostas de Ensino

Trabalho de Conclusão de Curso formato de artigo para Revista Pensar a Prática apresentado á disciplina Seminário de TCC (EFD-381) do curso de Educação Física em Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para aprovação na mesma.

Orientador: Prof. Dr. Héber Eustáquio de Paula.

Co-orientador: Prof. Jenipher Emanuelle de Lima Campos Zampier.

Co-orientador: Prof. Gicelene Araújo Azevedo Corrêa.

**Ouro Preto
2017**

F676a Fonseca, Ronan Junio.
Atletismo escolar em diferentes propostas de ensino [manuscrito] / Ronan
Junio Fonseca. - 2017.

18f.: il.: tabs; Quadros. (1)

Orientador: Prof. Dr. Héber Estáquio de Paula.

Coorientadora: Prof^ª. MSc^ª. Jenipher Emanuelle de Lima Campos Zampier.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro
Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Atletismo escolar. 2. Pesquisa bibliográfica. 3. Educação Física. 4.
Pedagogia. I. Paula, Héber Estáquio de . II. Zampier, Jenipher Emanuelle de
Lima Campos. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU: 796.42

Catálogo: ficha@sisbin.ufop.br



Universidade Federal de Ouro Preto
Centro Desportivo
Licenciatura em Educação Física



“Atletismo Escolar em Diferentes Propostas Metodológicas”

Autor: Ronan Junio Fonseca

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina EFD380 - Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Ouro Preto, defendido pelo autor e aprovado em 08 de Agosto de 2017, pela banca examinadora composta pelos professores:

Prof. Dr. Héber Estácio de Paula
Orientador
CEDUFOP

Prof. Dr. Adailton Estácio Magalhães
Membro da banca
CEDUFOP

Prof. Ms. Renato Lopes Moreira
Membro da banca
CEDUFOP

RESUMO

Com objetivo construir quadro analítico com diferentes propostas de ensino do Atletismo. A metodologia utilizada foi um estudo exploratório, descritivo e qualitativo, por meio de uma pesquisa bibliográfica em doze livros nacionais portugueses e traduzidos para o português. Que resultaram em dois quadros analíticos com as características pedagógicas inerentes aos processos de ensino aprendizagem voltados ao Atletismo escolar. Conclui-se a pesquisa os dois quadros analíticos se mostram como um valioso recurso didático-pedagógico que auxiliará o professor nas tomadas de decisões quanto ao ensinar o Atletismo escolar.

Palavras chave: Atletismo escolar, livros, educação física, pedagógico.

ABSTRACT

In order to build an analytical framework with different teaching proposals of Athletics. The methodology used was an exploratory, descriptive and qualitative study, through a bibliographical research in twelve Portuguese national books and translated into Portuguese. That resulted in two analytical frameworks with the pedagogical characteristics inherent in the processes of teaching learning focused on school athletics. The research in concluded that the two analytical frameworks are shown as a valuable didactic-pedagogical resource that will assist the teacher in making decisions regarding the teaching of school athletics.

Keywords: School athletics, books, physical education, pedagogical.

LISTAS

Quadro

Quadro 1: Analítico I.....	11
Quadro2: Analítico II.....	12

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. MATERIAIS E METODOS.....	9
3. RESULTADOS	10
4. DISCUSSÃO	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

Atletismo Escolar em Diferentes Propostas de Ensino

Ronan Junio Fonseca
Jenipher Emanuelle de Lima Campos Zampier
Gicelene Araújo Azevedo Corrêa
Héber Eustáquio de Paula.

Resumo: Com objetivo construir quadro analítico com diferentes propostas de ensino do Atletismo. A metodologia utilizada foi um estudo exploratório, descritivo e qualitativo, por meio de uma pesquisa bibliográfica em doze livros nacionais portugueses e traduzidos para o português. Que resultaram em dois quadros analíticos com as características pedagógicas inerentes ao processo de ensino aprendido voltados ao Atletismo escolar. Conclui-se a pesquisa os dois quadros analíticos se mostram como um valioso recurso didático-pedagógico que auxiliará o professor nas tomadas de decisões quanto ao ensinar o Atletismo escolar.

Palavras chave: Atletismo escolar, livros, educação física, pedagógico.

1. INTRODUÇÃO

O Atletismo escolar é um conteúdo de muita importância, pois serve de auxílio e base para outras modalidades esportivas da Educação Física escolar. Segundo Marques e Iora (2009) o Atletismo escolar, dependendo da metodologia utilizada em sua aplicação, pode ser o maior responsável pelo desenvolvimento das capacidades motoras, da promoção da saúde, personalidade e aperfeiçoamento das qualidades físicas. Gomes (2010) enfatiza que o Atletismo permite desenvolver capacidades físicas como resistência, força, flexibilidade, velocidade e impulsão, além de estimular o raciocínio, a percepção e agilidade.

Além disso, é um fator de inclusão, pois permite incluir os alunos taxados como “menos habilidosos” nas aulas de Educação Física. Concordando com Rodrigues (2003), afirma-se que a Educação Física tem possibilidades de ser um adjuvante para a construção da educação inclusiva.

Parente (2011) explana que o Atletismo na escola e Atletismo da escola são expressões aparentemente iguais, mas, porém apenas na expressão, pois seus objetivos compõem ideias completamente diferentes. O Atletismo na escola é aquele que seleciona os melhores, que trabalha visando níveis de rendimento físico, que proporciona atratividade para poucos e, conseqüentemente, gera exclusão de muitos. Como afirma Vago (1996), o Esporte que penetra o espaço escolar é o esporte criado e praticado culturalmente na sociedade, com interesses.

Kunz (2004) esclarece que o Atletismo na escola, não é jogo, nele não há diversão, é pura busca de melhor rendimento, é por isso que pode perceber que entre professores e os próprios alunos que a modalidade Atletismo é uma das modalidades esportivas menos atrativas.

Por sua vez, o Atletismo da escola vai de encontro a este conceito, englobando aspectos recreativos que tornam a aula atrativa, participativa e inclusiva. Faz-se necessário oportunizar o indivíduo o acesso á cultura esportiva desmistificado, desenvolvendo assim uma pedagogia desportiva inovadora (VAGO, 1996).

Mezzaroba *et al.* (2006) ressalta que o Atletismo da escola deve dar oportunidade a todos os alunos e proporcionar aos mesmos conhecimentos culturais, o vivenciar a prática, o tentar, o desenvolver sua própria potencialidade, haja vista que a escola não é um lugar para formar atletas. Deve-se trabalhar o potencial de cada aluno de forma igual, e sua adaptação ao movimento.

Neste enfoque, o processo de ensino-aprendizagem do Atletismo deve estar vinculado aos aspectos lúdicos, onde o brincar permite o desenvolvimento das capacidades motoras básicas, possibilitando a aprendizagem do Atletismo e a vivência de diferentes situações permitidas, favorecendo desenvolvimento integral do aluno (BENNEMANN; LEMOS, 2009).

Assim, justifica há necessidade do professor buscar propostas para se ensinar o Atletismo no ambiente escolar, coerente com os objetivos da Educação Física na escola. De acordo com Souza *et al.* (2004), quando se propõe ensinar, necessário é ter algo para direcionar sua ação, algo que estabeleça fatores relativos ao ensinar. Os autores salientam ainda que se deve ter conhecimento sobre as teorias pedagógicas e seus processos de ensino aprendizagem.

Este trabalho, portanto tem como objetivo construir um quadro analítico das diferentes propostas de ensino do Atletismo. Tendo em vista o quadro analítico enquanto um recurso didático – pedagógico para os professores de Educação Física, atentou-se aos seguintes aspectos do processo de ensino aprendizagem: tendência pedagógica da educação, abordagens pedagógicas em Educação Física, dimensões pedagógicas do esporte, e materiais utilizados para o ensino.

2. MATERIAIS E METODOS

O estudo desenvolvido segue os preceitos de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo, por meio de uma pesquisa bibliográfica que, “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com objetivo de analisar posições diversas em relações a determinado assunto” (ARAÚJO, 2013). Para a construção do quadro analítico buscou-se as propostas de ensino do Atletismo em 12 livros específicos da modalidade que englobam o ensino no contexto escolar.

A busca privilegiou obras disponibilizadas no meio digital (Atletismo na escola, Atletismo se Aprende na Escola, Escola de Tempo Integral: Jogos e Brincadeiras Atletismo e Ginástica, Metodologia do Ensino de Educação Física, Pedagogia do Esporte e Atletismo: Considerações acerca da iniciação e da especialização precoce, Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo, Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento, Transformação Didático Pedagógico do esporte), e na biblioteca da Universidade Federal de Ouro Preto (Antologia do Atletismo Metodologia para Iniciação em escolas e clubes, Para ensinar Educação Física: Possibilidades de Intervenção na escola), e obras adquiridas pelo pesquisador (Atletismo Corridas, Atletismo nas Escolas: Guia prático de treinamento).

Os aspectos pedagógicos inerentes aos processos de ensino aprendizagem contemplados na construção do quadro analítico foram as seguintes:

A) Tendência Pedagógica da Educação refere-se: As ideias Pedagógicas que tiveram como base o tecnicista pensamento europeu. São divididas em liberais não críticas e teorias críticas da educação progressista (CASTRO *et al.* 2008).

B) Abordagens Pedagógicas em Educação Física: Têm um papel relevante na construção do papel pedagógico nacional, com grande contribuição para âmbito da Educação Física Escolar (SOUZA *et al.* 2004).

C) Por que ensinar: Refere-se ao motivo pelo qual se ensina o conteúdo.

D) O que ensinar: Refere-se às habilidades desenvolvidas no ensino, como corridas, saltos, lançamentos e arremessos (FAGANELLO, 2008).

E) Formas de Ensino: Refere-se às atividades para o ensino do Atletismo, como jogos e brincadeiras, atividades pré-desportivas, exercícios com repetições, treinamento ou imitação de movimentos (FAGANELLO, 2008).

F) Para quem ensinar: Nessa categoria agruparam-se elementos que exemplificam o executor da atividade (FAGANELLO, 2008).

G) Materiais utilizados: Refere-se aos materiais utilizados nas aulas, como Barreira, corda, bolas, cones e arcos (FAGANELLO, 2008).

H) Nível de Ensino: Trabalha principalmente características da aprendizagem humana, a metodologia do ensino dos esportes para crianças de 7 á 10 anos e adolescentes de 11 á 14 anos, respectivamente alunos do ensino fundamental I e ensino fundamental II (SOUZA *et al.* 2004).

As categorias escolhidas emergiram de uma adaptação das categorias estabelecidas por Faganello (2008).

Primeiramente elaborou-se um resumo de cada obra, em segundo momento buscando identificar cada aspecto pedagógico, realizou-se um aprofundamento da análise qualitativa dos livros, visando identificar a presença de elementos que justificassem o preenchimento das categorias estabelecidas para assim construir o quadro analítico, pautada na análise de conteúdo.

3. RESULTADOS

Os 12 livros analisados resultaram no quadro analítico apresentado a seguir, compostos por duas partes.

Quadro 1: Analítico I

AUTOR	TENDÊNCIA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO	ABORDAGEM PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	POR QUE ENSINAR	O QUE ENSINAR	PARA QUEM ENSINAR	FORMAS DE ENSINO	MATERIAIS UTILIZADOS	NÍVEL DE ENSINO
(MATHIESEN, 2014).	PROGRESSISTA	SAÚDE RENOVADA	Melhoria da saúde.	Corridas, saltos, revezamento, arremessos e lançamentos.	Todos	Jogos e brincadeiras, atividades pré-desportivas.	Materiais alternativos e materiais adaptáveis	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II
(VIDIGAL, 2005).	PROGRESSISTA	PCNs	Introduzir o aluno na esfera da cultura corporal de movimento.	Corridas, saltos, arremessos e lançamentos.	Todos	Brincadeiras e jogos, oficinas.	Materiais alternativos	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II
(NASCIMENTO, 2005).	PROGRESSISTA	JOGOS COOPERATIVOS	Indivíduos cooperativos.	Atividades cooperativas.	Todos	Jogos cooperativos.	Não cita.	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II
(DARIDO <i>et al.</i> , 2014).	PROGRESSISTA	SISTÊMICA	Transformação social.	Corridas, saltos, arremessos e lançamentos.	Todos	Registro dos resultados	Materiais alternativos.	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II
(MATHIESEN <i>et al.</i> , 2005).	PROGRESSISTA	PCNs	Introduzir o aluno na esfera da cultura corporal de movimento.	Arremesso, marcha atlética, e atividade lúdicas.	Todos.	Atividades pré-desportivas, e atividades recreativas.	implemento oficial e materiais alternativos.	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II
(DARIDO, JÚNIOR, 2007).	PROGRESSISTA	CONSTRUTIVISTA	Construção do conhecimento.	Corridas, revezamento, saltos, arremessos e lançamentos.	Todos	Jogos e brincadeiras e atividades recreativas.	Implemento oficial.	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II

Quadro 2: Analítico II

LIVRO	AUTOR	TENDÊNCIA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO	ABORDAGEM PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	POR QUE ENSINAR	O QUE ENSINAR	PARA QUEM ENSINAR	FORMAS DE ENSINO	MATERIAIS UTILIZADOS	NÍVEL DE ENSINO	LIVRO
Atletismo nas escolas: Guia prático de treinamento.	(KRING, 1974).	TECNICISTA A	DESENVOLVIMENTISTA	Formação de atletas.	Saltos, velocista, corrida, e arremessos.	Atleta	Competições na escola, e treinamento.	Materiais alternativos	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II	Atletismo na Escola
Atletismo Corridas.	(FERNANDES, 1979).	TECNICISTA A	DESENVOLVIMENTISTA	Formação de atletas.	Corridas.	Atleta	Atividades recreativas, e exercício técnicos.	Implemento	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II	Escola de Tempo Integral: Jogos e Brincadeiras Atletismo e Ginástica.
Metodologia do ensino de Educação Física.	(SOARES <i>et al.</i> , 1990).	PROGRESSISTA	CRÍTICO SUPERADORA	Transformação social.	Corridas, saltos, arremessos, e lançamentos.	Todos	Jogos lúdicos/ técnicos, e Prática da prova.	Material alternativo	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II	Pedagogia do Esporte e Atletismo: Considerações acerca da Iniciação e da especialização precoce.
Transformação Didático Pedagógica do esporte.	(KUNZ, 2004).	PROGRESSISTA	CRÍTICO EMANCIPATÓRIA	Formar cidadãos.	Corrida veloz, saltos, lançamentos, e arremesso.	Todos	Atividades Lúdicas e pré-desportivas.	Material alternativo, e implemento	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II	Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento.
Antologia do Atletismo Metodologia para iniciação em escola e clubes.	(KIRSCH <i>et al.</i> , 1984).	PROGRESSISTA	DESENVOLVIMENTISTA	Adaptação.	Corrida, Salto, arremesso e lançamento.	Todos	Exercícios, e jogos esportivos.	Materiais adaptáveis, e implemento	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II	Atletismo se Aprende na Escola.
Fundamento pedagógicos do programa segundo tempo.	(GRECO <i>et al.</i> , 2008).	PROGRESSISTA	DESENVOLVIMENTISTA	Adaptação.	Corridas, marcha atlética, revezamento, saltos e lançamentos.	Todos	Jogos de iniciação.	Material alternativo, e implemento	Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II	Para ensinar Educação Física possibilidades de intervenção na escola.

4. DISCUSSÃO

O quadro analítico construído das diferentes propostas de ensino do Atletismo o evidenciou uma predominância de livros voltados à tendência progressista da educação. Segundo Libâneo (1991), esta tendência valoriza a compreensão da realidade, do conhecimento, e das habilidades, oportunizando condições iguais de desenvolvimento de capacidades a todos os alunos.

Em menor incidência na pesquisa estão os livros tecnicistas, Faganello (2008) analisando obras, encontrou uma incidência maior de livros chamados pelo pesquisador de livros “técnicos”. Diferenciando do presente trabalho, porém a categorização atual também percebeu as características mencionadas no trabalho anterior. Sendo que os referidos livros dão ênfase em detalhes técnicos, levando o professor atuar de forma seletiva, excluindo os alunos menos habilidosos além de não utilizar o lúdico e a exploração do repertório motor dos alunos. Portanto nesta tendência pedagógica o professor assume funções como vigiar e corrigir são vistos como autoridade máxima, organizador de estratégias, sendo único condutor do processo educativo (CASTRO *et al.* 2008). Deste modo em um caráter tecnicista a literatura em Educação Física é relacionada a temas ligados á treinamento e questões relacionadas á medicina esportiva (LIBÂNEO, 1991).

Na categoria das abordagens pedagógicas em Educação Física, verificou-se a predominância do uso da abordagem “Desenvolvimentista”, esta caracterizado por privilegiar o desenvolvimento fisiológico, motor, cognitivo, e afetivo social que são elementos relevantes na educação (DARIDO, 2003). Para o Darido (2003) o ponto positivo dessa abordagem é que a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos, sendo que objetivo é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento alcançando aprendizagem necessária.

Porém é reconhecido que esta abordagem possui limitações. Darido (2003) esclarece outras abordagens pedagógicas em Educação Física que são: a “A Construtivista Interacionista”, que é caracteriza pela busca do desempenho máximo, sem considerar diferenças individuais e com objetivo de selecionar os melhores para competições e esporte de alto nível, “A Crítico Superadora” refere-se a como adquirimos conhecimentos, valorizando o resgate histórico sendo fundamental para possibilitar compreensão do aluno. “A Abordagem Sistêmica” é denominada com os princípios de não inclusão, diversidade que proporcione atividades diferenciadas e considera o corpo, movimento como meio e fim da Educação Física Escolar. “A Psicomotricidade” busca estabelecer o desenvolvimento da criança com o ato de

aprender, com processos cognitivos, afetivos e psicomotores ou seja, buscar a integração do aluno. “A Abordagem Crítico Emancipatória” tem o ensino pelo uso da linguagem, nas experiências manipulativas os alunos descobrem meios e fins para participações bem-sucedidas em atividades de movimentos e jogos. “A Abordagem Cultural” defende que os corpos são iguais e as aulas de Educação Física devem ser iguais a todos os alunos, assim não devem existir técnicas melhores ou piores enfatizando o papel da cultura. “A Abordagem dos Jogos Cooperativos” remete a ideia de jogos cooperativos que são divertidos para todos e todos um sentimento de vitória criando alto nível de aceitação mútua, vivendo novas alternativas para construção de uma sociedade mais solidária. ” A Abordagem da Saúde Renovada” tem como objetivo a Educação Física na escola de ensino médio ensinar os conceitos básicos da relação entre atividade física, aptidão física e saúde. E por fim, “A Abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais” que os alunos sejam capazes de participar de atividades corporais, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e também solidariedade, afim de conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal.

Sobre as dimensões pedagógicas do Esporte verificou se que nas formas de ensino, “o que ensinar” e “para quem ensinar”, há uma tendência na Pedagogia do Esporte de se pautar o ensino em pedagogias inovadoras (SOUZA *et al.* 2004).

Estas visam o rompimento do paradigma tecnicista reducionista, e suas características foram percebidas na construção do quadro. Sob um olhar holístico todas as características das pedagogias inovadoras estão contempladas nos diferentes livros, alguns enfatizando mais as características que outros. São elas: Centrada na lógica tática (ensino por meio de jogos), busca criar (estimula processos criativos), explora movimentos para enriquecer acervo de soluções, gerando condutas motoras. Busca humanizar o gesto (cada jogador cria a sua técnica – conduta motora), produz rico acervo de possibilidades (motoras, cognitivas, afetivas, sociais, morais e éticas) de respostas. Parte da solução eficaz para transformá-la em eficiente, não necessita de pré-requisitos (aprende a partir do que já sabe), aberto a todos, rico em tomada de decisões que são tomadas de consciência de suas ações em todos os níveis (SOUZA *et al.* 2004).

Na categoria “Formas de ensino”, percebeu-se maior utilização de Jogos e brincadeiras e atividades pré-desportivas nos livros progressistas, estes segundo Faganello (2008) buscam enfatizar o ensino do Atletismo do desenvolvimento e compreensão das habilidades necessárias à execução dos movimentos sem se preocupar com movimentos perfeitos e técnicos. E formação de atletas, mas sim com a formação e conhecimento dos alunos.

Enquanto que os livros tecnicistas priorizam atividades competitivas e treinamentos, estes livros deixam bem claro que não se preocupam com o contexto escolar. Mesmo alguns citando jogos e brincadeiras, percebe-se que o objetivo final é a execução correta de movimentos técnicos das diferentes provas do Atletismo e refere-se á formação de atletas e não de alunos conforme observado por Faganello (2008). Na categoria “O que ensinar”, percebeu-se que existe um consenso nos livros progressistas e tecnicistas quanto a utilização dos conteúdos Corridas, Saltos, Arremessos e Lançamentos, embora com objetivos diferentes. O desenvolvimento desses conteúdos são de extrema importância pois dão o significado a percorrer uma distância o mais rápido possível, ao saltar o mais longe possível e também ao lançar o mais longe possível e permite ao participante aspectos formais das experiências corporais e do movimento que são fundamentais para o aprendizado (MARQUES E IORA, 2009).

Na categoria “para quem ensinar” e “nível de ensino”, na sua grande maioria são voltados para alunos, crianças e adolescentes. Sedorko (2012) conclui que a prática desportiva no ambiente escolar pode proporcionar a socialização, integração e inclusão de todos os alunos nesta visão. O Atletismo se destaca por ser uma das modalidades esportivas mais indicadas para que esses objetivos possam ser alcançados.

Na categoria “materiais utilizados” percebeu-se a predominância do uso de materiais alternativos no ensino do Atletismo escolar. Concordando com este assunto Faganello (2008) cita que os livros progressistas demonstram que a falta de materiais alternativos não impede a realização do ensino do Atletismo e incentivando professores e alunos na construção de novos materiais para as aulas de Educação Física. Já nos livros tecnicistas Faganello (2008), ressalta que a predominância do ensino se caracteriza pela perfeição dos gestos motores, repetição de movimento da aprendizagem, e provas específicas, requerendo recursos materiais oficiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do quadro analítico das diferentes propostas de ensino do Atletismo escolar foi realizada. Aspectos principais foram levantados aparte das categorias estabelecidas. O intuito foi deixar claro que o professor precisa balizar a sua prática pedagógica em consonância com os objetivos da Educação Física Escolar. O quadro analítico se mostra como um valioso recurso didático pedagógico que auxiliará o professor nas tomadas de decisões quanto ao ensinar.

Considera-se ainda que o fato de obras não específicas da modalidade esportiva privilegiada nesse trabalho compor o material didático produzido enaltece o ensino do Atletismo no contexto escolar. Além disso, confere ao quadro a qualidade de integrador de diferentes perspectivas pedagógicas. Ressaltando que não existe uma proposta melhor que a outra e sim proposta adequadas á situação e a realidade do âmbito de ensino. Importa-se registrar como limitação desse estudo a não contemplação de um maior número de produções na construção do quadro analítico. Como futuros alcances investigar o uso do quadro analítico enquanto um recurso didático pedagógico no ensino do Atletismo escolar.

REFERÊNCIAS

Revista Pensar a Prática, periódico científico da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás. Goiânia.

ARAÚJO, A. **Inteligências múltiplas e a construção do conhecimento matemático**. Monografia. Faculdade de Pará de Minas, Pará de Minas. 2013.

BENNEMANN, M. LEMOS, L, C, A. **Atletismo nas séries iniciais**. Estado do Paraná: Editora Governo do Estado Paraná, vol, 1. p. 2-20, 2009.

CASTRO, J, N, JUNIOR, S, H, A, S. SOUZA, N. M. P. A influência das ideias pedagógicas nas abordagens da Educação Física. **Revista Digital**. Bueno Aires. n. 123. Agosto 2008.

DARIDO, S, C. GONZÁLES, F, J. OLIVEIRA, A, A, B. **Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento**. Editora UEM. Maringá – PR. p. 311-351, 2014.

DARIDO, S, D. JÚNIOR, O, M, S. **Para ensinar Educação Física: Possibilidades de Intervenção na escola**. 4ª Ed. Editora Papirus. Campinas – SP. p. 115, 128, 2007.

DARIDO, S, D. **Educação Física na escola: Questões e reflexões**. 1ªEd. Editora Guanaraba Koogan. Rio de Janeiro-RJ. p. 6, 90, 2003.

FERNANDES, J, L. **Atletismo corridas**. 2 ed. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo, 1979.

FAGANELLO, F, R. MATTHIESEN. **Análise dos livros de Atletismo como subsídio para o seu ensino no campo escolar**. Rio Claro SP, Maio, 2008.

GOMES, L, B. **Atletismo como Esporte Base no desenvolvimento motor**. Editora – FII, Brasília – DF, 2010.

GRECO, P, J. FONSECA, F, S. NETO, S, L, A. MACEDO, J, O, R. **Fundamentos Pedagógicos para o Programa Segundo Tempo: 1ª Ciclo Nacional de Capacitação dos dos Coordenadores de Núcleo**. Edição Ministério dos esportes. Porto Alegre – RS, p. 267- 282, 2008

KIRSCH, A. KOCH, K. ORO, U. **Antologia do Atletismo: Metodologia para iniciação em escolar e clubes**. Rio de Janeiro: Livro técnico, p. 12- 112, 1984.

KRING, R, F. **Atletismo nas escolas: Guia prático de treinamento**. 1 ed. Editora Cultrix, São Paulo. Janeiro 1974.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 6 ed. Editora Unijui. Ijuí – RS. p. 16-147, 2004.

LIBÂNEO, J, C. **Educação Física Progressista: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Brasileira**. Edidota Loyola. São Paulo. 199.

MARQUES, C, L, S. IORA, J, A. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de educação física. **Revista Movimento**, Santa Maria RS. Vol.15, n. 2, p. 113- 118, Janeiro, 2009.

MATTHIESEN, S. Q. CALVO, A, P. SILVA, A, C, L. FAGANELLO, F, R. **Atletismo se Aprende na Escola**. 1 ed. Jundiaí – SP. Fevereiro. P. 13-112, Fevereiro 2005.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo na Escola: Pedagogia do Atletismo e suas implicações culturais e sociais**. Maringá: Editora Universidade Estadual de Maringá, p. 10-164, 2014.

MEZZAROBA, C. ROMANSINI, L, A. PEREIRA, E, L, M, H. SOUZA, E, R. **A visão dos acadêmicos de Educação Física quanto ao ensino do Atletismo na escola**. Revista Digital. Bueno Aires. n. 93, 2006.

NASCIMENTO, A, C, S, L. **Pedagogia do esporte e o atletismo: Considerações acerca da iniciação e da especialização esportiva precoce**. São Paulo. Editora Unicamp. p. 47-67, 2005.

PARENTE, J, W, R. **Importância do Atletismo na Escola**. 2011.

RODRIGUES, D. A educação Física perante a educação inclusiva: Reflexões conceituais e metodológicas. Editora **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá. n. 1. P.67 73, Setembro, 2003.

SOUZA, A. SCAGLIA, A. J. MEDEIROS, M. DARIDO, S, C. **Dimensões Pedagogia do esporte**. 1 ed. Brasília. Editora Universidade de Brasília. p. 5-66. 2004.

SOARES, C, I. TAFFAREL, C, N, Z. VARJAL, M, E, M, P. FILHO, L, C. ESCOBAR, M, O. BRACHT, V. **Coletivo de autores: Metodologia do ensino de educação física**. Editora Cortez. São Paulo, p.50-51, 1990.

SEDORKO, C, M. DISTEFANO, F. O Atletismo no contexto escolar: Possibilidades didáticas no 2ª ciclo do ensino fundamental. **Revista digital** Bueno Aires. n.165, 2012.

VAGO, T, M. O “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente. **Movimento**, Porto Alegre, n.5. p. 37-68, 1996.

VIDIGAL, J, M, S. **Escola de Tempo Integral: Jogos e Brincadeiras Atletismo e Ginástica**. Minas Gerais: Editora: Governo do Estado de Minas Gerais, p. 37-38, 2005.